

Atuação em lazer do profissional de educação física: um mar de oportunidades no “Mar de Minas”?

Physical education professionals working in leisure area: is there a sea of opportunities in the “Mar de Minas” [Sea of Minas]?

 Álisson Vinícius Ramos de Oliveira  Gabriela Baranowski-Pinto

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Passos, Brasil

HISTÓRICO DO ARTIGO

Recebido: 08 outubro 2022
Revisado: 22 dezembro 2022
Aprovado: 23 janeiro 2023

PALAVRAS-CHAVE:

Educação Física; Lazer;
Atuação Profissional.

KEYWORDS:

Physical Education; Leisure;
Professional Performance.

PUBLICADO:

06 fevereiro 2023

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo geral deste estudo foi compreender as oportunidades de atuação do profissional de educação física com o lazer no contexto do turismo no município de Capitólio (MG).

MÉTODOS: O estudo incorreu na realização de um mapeamento de atrativos turísticos e meios de hospedagem localizados dentro dos limites do município de Capitólio (MG) quanto aos interesses do lazer e oportunidades de atuação do profissional de educação física.

RESULTADOS: Foram mapeados 18 atrativos turísticos e 15 meios de hospedagem. A grande maioria destes espaços/negócios possuem como enfoque os interesses físico-esportivos, porém não foram encontradas evidências do trabalho de profissionais de educação física nestes locais. Foram identificadas diversas oportunidades de atuação e intervenção do profissional de educação física no lazer, não somente com interesses físico-esportivos.

CONCLUSÃO: O trabalho dos profissionais de educação física oportuniza novas relações envolvendo o lazer e ampliando o mercado de trabalho, qualificando as experiências proporcionadas ao turista, para além dos interesses físico-esportivos. O estudo pode conscientizar diversos atores locais sobre a necessidade da articulação entre o poder público, os negócios locais e até mesmo a universidade para se pensar a atuação profissional em lazer no contexto do turismo.

ABSTRACT

OBJECTIVE: The general goal of this study was to understand the opportunities for physical education professionals to work with leisure in the context of tourism in the city of Capitólio - MG.

METHODS: The study involved mapping tourist attractions and accommodation facilities located within the limits of the municipality of Capitólio - MG regarding leisure interests and opportunities for physical education professionals to work.

RESULTS: 18 Tourist Attractions and 15 Accommodations were mapped. The vast majority of these spaces/businesses focused on physical-sports interests, but evidence of physical education professionals working in these places was not found. Several opportunities for action and intervention of the physical education professional in leisure were identified, not only with physical-sports interests.

CONCLUSION: The work of physical education professionals provides opportunities for new relationships involving leisure and expanding the job market, qualifying the experiences provided to the tourist, beyond the physical-sports interests. The study can raise awareness of various local actors about the need for articulation between public authorities, local businesses, and even the university to think about professional activity in leisure in the context of tourism.

INTRODUÇÃO

O lazer é uma necessidade humana que compreende inúmeras práticas culturais enraizadas na ludicidade e situadas em cada contexto societário (GOMES, 2014). Dentro da dinâmica social é possível perceber a fluidez e perenidade da dimensão cultural do lazer, que permeada por tempo, espaço, ações e manifestações culturais é parte do cotidiano tanto quanto as dimensões do trabalho, educação, política, família, religião, por exemplo, e se constitui através da vivência social que estabelece relações racionais, artísticas, estéticas, éticas e afetivas, entre outras (GOMES, 2014).

O lazer é conhecido por seu carácter multifacetado que confere complexidade, contradições e ambiguidades ao fenômeno (GOMES, 2014). Resultado disso é a diversidade de interesses motivadores do engajamento em atividades de lazer. Categorizados para fins de estudo do fenômeno, os interesses podem ser fluidos, sendo que uma mesma atividade pode possuir aos olhos do praticante mais de um interesse ou ter uma modificação no interesse que mobiliza a ação do sujeito. Os principais interesses do lazer trabalhados pela literatura tem sido os físico-esportivos, manuais, intelectuais, artísticos, sociais, turísticos, virtuais e contemplação (ANDRADE; SCHWARTZ; FELDEN, 2018).

Diversos são os fatores motivadores das experiências do lazer, sendo os interesses uma possibilidade de compreensão das escolhas dos sujeitos. Os interesses físico-esportivos estão focados no prazer do movimentar-se (danças, esportes, lutas etc.), os manuais no prazer da manipulação e transformação de objetos e materiais (jardinagem, artesanato, culinária etc.), os intelectuais buscam o prazer do raciocínio e aprendizado (cursos, leituras, jogos de tabuleiro etc.), os artísticos o prazer ocasionado pela expressão, pela estética e pelo desenvolvimento de sensibilidades (pintura, teatro, música), os interesses sociais são atividades voltadas ao estabelecimento de relações interpessoais (festas, encontros), os interesses turísticos estão alinhados ao prazer de conhecer novas paisagens, pessoas e culturas, os virtuais ao prazer dos jogos digitais e de explorar o ciberespaço e o interesse pela contemplação e ócio está ligado à busca de prazer pelo nada fazer, ao livre pensamento (MELO; ALVES JUNIOR, 2003; ANDRADE; SCHWARTZ; FELDEN, 2018). Ressalta-se que a participação em atividades dos interesses turísticos se enquadra dentre as práticas culturais de lazer e possui um potencial de diálogo com outros interesses uma vez que “os interesses humanos não se encontram estaticamente divididos” (MELO; ALVES JÚNIOR, 2003, p. 39).

A cidade de Capitólio, localizada no estado de Minas Gerais (MG), recebe vários grupos e excursões de lazer com pessoas à procura de um contato direto com a natureza, troca de experiências e realização de práticas na natureza, como caminhadas, visitação de atrativos turísticos ou até mesmo descansar em eco resorts (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO, s/d). A procura pela satisfação individual é o objetivo de cada adepto (ANTUNES; NEVES; FURTADO, 2018), mas cada um o faz de formas diferentes. O interesse turístico do lazer pode estar atrelado à busca de satisfação físico-esportiva, às motivações do encontro social, gerando possibilidades de sociabilização e bem-estar (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015), que envolvem inclusi-

ve o nada fazer via contemplação de paisagens, plantas e animais.

É importante reconhecer que o turismo no município de Capitólio mantém relações com diversos setores do mercado, atuando de forma direta no setor econômico, proporcionando um retorno benéfico de curto a longo prazo (MACHADO; SOUSA; KELMER, 2020) para diversas famílias da região. Contudo, mais do que uma atividade econômica, o turismo é uma atividade cultural que deve ser pensada em diálogo com outros aspectos definidores como as questões ambientais, de cidadania e do lazer. No último caso, observa-se que é possível estabelecer laços de vivência social integrativa através, por exemplo, da prestação de serviços culturais via práticas do lazer (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015). Desta forma, os interesses físico-esportivos e sociais interagem diretamente com os interesses turísticos, no contexto dos atrativos turísticos e meios de hospedagem (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015). Por este ângulo, todos os demais interesses podem também estar presentes nos espaços turísticos.

Existem diversas oportunidades de atuação de um profissional de educação física no âmbito do lazer, envolvendo desde a execução prática ao planejamento teórico de uma determinada atividade (ISAYAMA, 2009). De fato, o profissional de educação física pode atuar em diversos espaços de diálogo íntimo com atividades turísticas e de lazer, como no caso dos meios de hospedagem em geral (hotéis, eco resorts, pousadas e acampamentos) e os atrativos turísticos (cachoeiras; parques ecológicos etc.).

Apesar disso, infelizmente, para atuar no campo do lazer, muitos cogitam não ser necessária a devida formação (ISAYAMA, 2009). Esta compreensão de senso comum é negativa para o campo de atuação em lazer. A formação é tão importante, que mesmo após colar grau, o profissional deve dominar conhecimentos específicos do lazer e das áreas trabalhadas em conjunto para um melhor aproveitamento da atividade, tornando-a uma vivência prazerosa para os envolvidos (ISAYAMA, 2009). Uma das possibilidades que a formação possibilita para a atuação em lazer é a animação cultural, que consiste em envolver sujeitos estimulando seu protagonismo, o estabelecimento de novas linguagens culturais, da recuperação cultural e da alfabetização cultural e corporal para equilibrar consumo e participação no lazer (MELO, 2006). Por esta metodologia, o profissional do lazer pode atuar através da perspectiva cultural dialética e diversificada, trabalhando com a cultura erudita, popular e de massa e estimulando a participação crítica e criativa no lazer (MELO, 2006).

A prática esportiva vem crescendo cada vez mais, principalmente no âmbito do turismo de lazer, através de experiências com o meio natural e a realização de esportes de aventura, visto que é abrangido pelo interesse social, o qual inclui toda a prática de lazer que busca desenvolver a sociabilidade (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015). O fomento do meio esportivo atrai novos adeptos às modalidades inovadoras, ocasionando assim, novas oportunidades de atuação para os Profissionais de Educação Física (PAIXÃO, 2017).

O potencial esportivo que Capitólio tem a oferecer para a realização de diversas competições esportivas, como ciclismo de montanha, caminhadas, canoagem e trekking, indica que a cidade é um berço potente para a atuação

do profissional de educação física. No caso da canoagem de velocidade, por exemplo, foi implementada na cidade em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem a nova base da equipe nacional, que objetiva treinar e preparar os atletas para os campeonatos olímpicos. A atuação do projeto conseguiu trazer grandes nomes do mundo competitivo para a região, contando com atletas e ex-atletas, projetando assim um novo nicho de mercado para a região dentro do setor esportivo (COB, 2021).

Considerando-se a procura das pessoas por turismo, seja ele pela participação em eventos esportivos, em atividades voltadas à promoção da saúde ou atividades de outros interesses, a atuação profissional pode ocorrer de diversas formas. Por isso, os meios de hospedagem e atrativos turísticos são focalizados neste estudo, buscando-se compreender como o Profissional de Educação Física poderá exercer sua atividade laboral nestes espaços.

Este estudo focaliza Capitólio, cidade com população estimada de 8.693 habitantes (IBGE, 2021), localizada na região sul-sudoeste do estado de Minas Gerais, adjacente a Serra da Canastra. Conhecida como "Mar de Minas" por sua localização ao longo do Lago de Furnas, a cidade possui a maior extensão de águas do estado com diversas praias e cânions artificiais e naturais, condição que gera paisagens exuberantes que justificam a dedicação da cidade, há mais de quatro décadas, ao setor do turismo (ANDRADE, 2013).

A atividade turística é tão importante para o município de Capitólio que é responsável por 65% do PIB local (MACHADO; SOUSA; KELMER, 2020). De acordo com estimativas da Secretaria de Turismo e Cultura de Capitólio (MG), antes da pandemia a cidade hospedou uma média de 4.103 visitantes em 2019, sendo que estes números caíram para 3.483 visitantes em 2020 e 3.228 visitantes em 2021. Para além de seu importante aspecto econômico, a atividade turística possui um aspecto cultural relevante, na medida em que constitui parte do lazer dos indivíduos, sendo capaz de aprimorar o contato social e experiências sensitivas (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015).

Para além de simples caracterização, o assunto do lazer deve estar atrelado à atuação profissional em educação física compreendendo que a área demanda o estabelecimento de discussões acerca das particularidades dos contextos existentes. Isso significa questionar o que se sabe sobre a atuação dos profissionais de educação física em Capitólio. Significa também aprofundar sobre as ofertas de lazer na localidade, fazendo levantamentos de quais interesses têm sido buscados, mobilizados e disponibilizados para os turistas, além de quais oportunidades os profissionais de educação física realmente têm para atuar no município.

Neste estudo, o objetivo principal foi compreender as oportunidades de atuação do profissional de educação física com o lazer no contexto do turismo no município de Capitólio.

MÉTODOS

Este estudo qualitativo descritivo (GOMES; AMARAL, 2005) incorreu na realização de um mapeamento de atrativos e meios de hospedagem localizados dentro dos limites do município de Capitólio (MG). Realizou-se um levanta-

mento de dados utilizando-se fontes variadas. Em conjunto com o estudo qualitativo descritivo, o estudo documental foi realizado no intuito de analisar documentos que não receberam tratamento analítico (GOMES; AMARAL, 2005).

O primeiro passo da pesquisa documental consistiu na busca de informações disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Capitólio, para verificar os atrativos turísticos e meios de hospedagem locais. Nesta busca inicial foram encontrados mapas da cidade (Figura 1) que foram utilizados como ponto de partida para o mapeamento. No site da prefeitura municipal foram encontrados nove atrativos turísticos e trinta e quatro meios de hospedagem.



Figura 1. Mapa da cidade de Capitólio disponibilizado pela Prefeitura Municipal com representação dos principais pontos turísticos da região, referência para os turistas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Capitólio.

A segunda fonte de levantamento de dados da pesquisa consistiu em uma busca exploratória que visou proporcionar uma maior familiaridade com o objeto de estudo, através da ferramenta *Google Maps*¹. Esta etapa foi realizada para verificar a existência de atrativos turísticos e meios de hospedagem adicionais não presentes no site oficial da Prefeitura Municipal de Capitólio. As palavras e termos chave definidos para a busca foram atração turística, cachoeira, esportes de aventura, tirolesa e hospedagem. Inspirados pelo mapa da cidade (Figura 1), foram incluídos os principais termos que refletissem as potencialidades de Capitólio. Também se considerou o conhecimento prévio dos pesquisadores acerca da localidade. A busca foi realizada apenas de forma isolada, por entendermos que este formato seria mais bem sucedido na apresentação de resultados.

Para essa pesquisa utilizou-se o critério de zoom estabilizado na proporção de 500 metros para os atrativos turísticos e 200 metros para os meios de hospedagem (Figura 2). A coleta de dados dessa pesquisa iniciou-se no dia 28 de julho de 2021 e finalizou-se no dia 19 de agosto de 2021. Através das palavras-chave inseridas na ferramenta do *Google Maps*, foram encontrados 16 atrativos turísticos e 126 meios de hospedagem. Para realizar a demarcação no mapa no município de Capitólio, foram realizados prints para identificar os atrativos turísticos e os meios de

¹ Ver em: <http://maps.google.com.br/>

hospedagem. Os registros foram arquivados para possíveis conferências futuras.

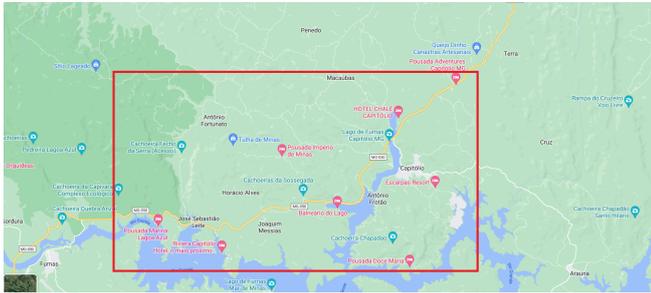


Figura 2. Mapa da cidade de Capitólio extraído através da busca na plataforma Google Maps. O retângulo vermelho engloba a região considerada pelo estudo segundo critério de zoom.

Fonte: Google Maps

A terceira parte do levantamento de dados consistiu na busca na internet por informações dentro de websites, os quais foram acessados individualmente coletando informações dos atrativos turísticos e dos meios de hospedagem para entender e discernir sobre possibilidades de desenvolver os interesses do lazer.

Foram considerados somente os atrativos turísticos e os meios de hospedagem presentes em pelo menos um dos levantamentos efetuados. Os critérios de exclusão dos atrativos turísticos foram: 1) ausência de informações na internet e 2) ausência de possibilidades de desenvolver os interesses do lazer com atuação profissional.

Entre os critérios de exclusão dos meios de hospedagem considerou-se: 1) ausência de informações na internet, 2) perfil do meio de hospedagem como local de pernoite apenas; 3) ausência de áreas de lazer que possibilitem desenvolver os interesses do lazer com atuação profissional. Após realizado o mapeamento, os atrativos foram analisados qualitativamente para levantamento de possibilidades de atuação em lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espaços de atuação

Após aplicação dos critérios de exclusão, dez atrativos turísticos e 110 meios de hospedagem foram excluídos, sendo focalizados para o estudo 18 atrativos turísticos (Quadro 1) e 15 meios de hospedagem (Quadro 2).

Os 18 atrativos turísticos encontrados foram: 01 - Cachoeira Belo Vale; 02 - Cachoeira Diquadinha; 03 - Cachoeira Lagoa Azul; 04 - Canela de Ema; 05 - Canyons; 06 - Capivara; 07 - Escarpas do Lago; 08 - Fecho da Serra; 09 - Igreja Matriz; 10 - Letreiro de Capitólio; 11 - Mirante dos Canyons; 12 - Morro do Chapéu; 13 - Orla da Cidade; 14 - Poço Dourado; 15 - Praia Artificial; 16 - Recanto do Sossego; 17 - Tirolesa California; 18 - Trilha do Sol.

Apenas os atrativos 03, 05, 06, 07, 09, 12, 13, 15, 18 constavam no site da Prefeitura Municipal de Capitólio e todos os atrativos foram localizados no *Google Maps*, exceto os de número 05 e 13. Na busca pela *internet*, observou-se que apenas seis atrativos possuíam *websites* organizados com suas informações (01, 02, 04, 07, 11 e 18).

Quadro 1. Atrativos Turísticos de Capitólio selecionados seguindo a metodologia do estudo.

Atrativos	Site Capitólio	Google Maps	Websites
01 - Cachoeira Belo Vale		X	X
02 - Cachoeira Diquadinha		X	X
03 - Cachoeira Lagoa Azul	X	X	
04 - Canela de Ema	X	X	
05 - Canyons	X		
06 - Capivara	X	X	
07 - Escarpas do Lago	X	X	X
08 - Fecho da Serra		X	
09 - Igreja Matriz	X	X	
10 - Letreiro de Capitólio		X	
11 - Mirante dos Canyons		X	X
12 - Morro do Chapéu	X	X	
13 - Orla da Cidade	X		
14 - Poço Dourado		X	
15 - Praia Artificial	X	X	
16 - Recanto do Sossego		X	
17 - Tirolesa California		X	
18 - Trilha do Sol	X	X	X

Fonte: Os autores.

Identificou-se que os atrativos 05, 07, 09, 10, 13 e 15 possuíam espaços para a realização de caminhadas, contemplação e ócio. Para além disso, o atrativo de número 05 possuía espaços para prática de esportes de aventura como rapel e canionismo. Vários atrativos (01, 02, 03, 04, 06, 08, 11, 12, 14, 16, 17 e 18) possuíam experiências pedagógicas de ensinamento prático de avistamento e explanação de espécies da fauna e flora, atividades lúdicas com inclusão social de adolescentes, estudantes de faculdade e pessoas da terceira idade, contemplação e esportes de aventura, como caminhadas, *trekking*, canionismo, rapel, tirolesa, mergulho e ócio.

Quadro 2. Meios de Hospedagem de Capitólio selecionados seguindo a metodologia do estudo.

Meios de Hospedagem	Site Capitólio	Google Maps	Websites
01 - Escarpas Resort	X	X	X
02 - Hotel Balneário do Lago	X	X	X
03 - Hotel Cyrilo's	X	X	X
04 - Hotel Engenho da Serra	X	X	X
05 - Hotel Mar de Minas		X	X
06 - Hotel Obba Coema		X	X
07 - Hotel Riviera		X	X
08 - Pousada Cachoeira da Mata	X	X	X
09 - Pousada Fecho da Serra		X	X
10 - Pousada Lagoa Azul	X	X	X
11 - Pousada Recanto da Mata		X	X
12 - Pousada Recanto do Turvo		X	X
13 - Pousada Rio Turvo		X	X
14 - Pousada Serra Verde	X	X	X
15 - Pousada Tutu Tonto	X	X	X

Fonte: Os autores.

Os 15 meios de hospedagem encontrados foram: 01 - Escarpas Resort; 02 - Hotel Balneário do Lago; 03 - Hotel Cyrilo's; 04 - Hotel Engenho da Serra; 05 - Hotel Mar de Minas; 06 - Hotel Obba Coema; 07 - Hotel Riviera; 08 - Pousada Cachoeira da Mata; 09 - Pousada Fecho da Serra; 10 - Pousada Lagoa Azul; 11 - Pousada Recanto da Mata; 12 - Pousada Recanto do Turvo; 13 - Pousada Rio Turvo; 14 - Pousada Serra Verde; 15 - Pousada Tutu Tonto.

Os meios de hospedagem 01, 02, 03, 04, 08, 10, 14, e 15 constavam no site da Prefeitura Municipal de Capitólio. Todos os meios de hospedagem foram observados na *Google Maps* e possuíam websites organizados com informações sobre os mesmos.

Interesses do lazer

Os meios de hospedagem 01, 03, 04, 08, 09, 11, 14 e 15 contemplavam estruturas de salão de jogos, quadras esportivas de futsal e peteca, piscinas e trilhas ecológicas dentro da sua área de preservação. Estes meios de hospedagem possibilitavam contato direto com a natureza, além de momentos para o ócio e atividades lúdicas. Os meios de hospedagem 01, 03, 05, 06, 10, 12 e 18 ficavam às margens do Lago de Furnas, com saída de passeios náuticos no próprio local, opções para todas as idades, contemplando estruturas de piscinas. Em especial, o meio de hospedagem 06, possuía também estrutura para o arvorismo e o arco e flecha, além de salão de festas e campo de futebol. Estes resultados se encontram representados no Quadro 3.

Todos os atrativos turísticos e meios de hospedagem desenvolviam interesses turísticos e sociais do lazer e somente um atrativo turístico não possuía o interesse físico-esportivo do lazer entre seus motivadores para visitação. Segundo Andrade, Schwartz e Felden (2018), que estudaram pessoas de cidades metropolitanas, a prática do lazer de interesse turístico apresenta um menor envolvimento das pessoas, principalmente, devido aos recursos necessários para o engajamento. Contudo, no presente estudo a predominância deste interesse d -se pela liga o da cidade de Capitólio com a atividade turística base da economia local (MACHADO; SOUSA; KELMER, 2020).   por isso que   necessário compreender a rela o dos interesses com a sociedade estudada, especialmente considerando-se o permanente processo de altera es devidas   cultura local.

Sobre os demais resultados, ressalta-se que o interesse turístico vem se revelando cada vez mais conectado aos interesses físico-esportivos do lazer, sendo a difusão das manifesta es culturais através dos meios de comunica o um estímulo para esta realidade (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015). N  obstante, as práticas de sociabilidade ligadas aos encontros, atividades de grupo, festas e aglomera es, muito presentes em contextos de desenvolvimento de interesses turísticos, fazem com que haja uma aproxima o com os interesses sociais do lazer (ANDRADE; SCHWARTZ; FELDEN, 2018). Estes resultados tornam os atrativos e meios de hospedagem investigados, espaços propícios para a atua o dos profissionais de educa o física.

Foi possível observar que apenas um atrativo turístico desenvolve o interesse intelectual, e somente um atrativo turístico desenvolve interesse artístico. Além disso, ne-

nhum atrativo turístico ou meio de hospedagem desenvolve atividades inerentes aos interesses manuais e virtuais.

Quadro 3. Interesses principais dos atrativos e meios de hospedagem de Capitólio selecionados de acordo com a metodologia do estudo.

Atrativos e Meios de Hospedagem	Turístico	Social	Físico-esportivo	Intelectual	Artístico
Balneário do Lago	X	X	X		
Cachoeira Belo Vale	X	X	X		
Cachoeira Diquadinha	X	X	X		
Cachoeira Lagoa Azul	X	X	X		
Canela de Ema	X	X	X		
Canyons	X	X	X		
Capivara	X	X	X		
Escarpas do Lago	X	X	X		
Engenho da Serra	X	X	X		
Escarpas Resort	X	X	X		
Fecho da Serra	X	X			
Hotel Cyrilo's	X	X	X		
Igreja Matriz	X	X		X	
Letreiro de Capitólio	X	X			
Mar de Minas	X	X	X		
Mirante dos Canyons	X	X	X		
Morro do Chapéu	X	X	X		
Obba Coema	X	X	X		
Orla da Cidade	X	X	X		X
Poço Dourado	X	X	X		
Pousada Cachoeira da Mata	X	X	X		
Pousada Fecho da Serra	X	X	X		
Pousada Lagoa Azul	X	X	X		
Pousada Rio Turvo	X	X	X		
Pousada Tutu Tonto	X	X	X		
Praia Artificial	X	X	X		
Recanto da Mata	X	X	X		
Recanto do Sossego	X	X	X		
Recanto do Turvo	X	X	X		
Riviera	X	X	X		
Serra Verde	X	X	X		
Tirollesa California	X	X	X		
Trilha do Sol	X	X	X		

Fonte: Os autores.

Para uma atua o do profissional de educa o física no lazer abrangente e fiel ao fen meno e suas possibilidades   necessário evidenciar os diversos interesses do lazer. Interesses pouco explorados, por exemplo, constituem uma perda de oportunidade de vivência do lazer para diversas pessoas, por exemplo, para as que veem no exercitar-se um castigo. Isso custa para a região o não aproveitamento de suas potencialidades para atra o de turistas com outros perfis, que não o de conhecer novas paisagens, culturas e costumes, ou relacionar-se, ou movimentar-se fisicamente. Tanto atrativos quanto meios de hospedagem se beneficiariam de explorar estes interesses com maior evi-

dência para que outros públicos se sentissem inclinados a visitar a região, inclusive em períodos não sazonais. Tanto, que Andrade, Schwartz e Felden (2018, p. 294) afirmam a importância de compreender os aspectos que permeiam as diferentes motivações dos indivíduos “para que o mercado e os serviços associados às vivências do contexto do lazer, possam se ajustar e promover novas situações positivas”.

Atuação Profissional

A pesquisa não identificou a atuação de profissionais de educação física com o lazer nos atrativos turísticos ou nos meios de hospedagem de Capitólio. Este resultado pode ser indício de que não há profissionais do lazer de nenhuma formação atuando nestes espaços ou de que os profissionais atuantes não possuem formação. Infelizmente, é comum observarmos o entendimento de que para atuar na área do lazer, não é necessária a devida formação em educação física (ISAYAMA, 2009), ou em outra área correlata. Contudo, é possível que os atrativos turísticos ou nos meios de hospedagem escolham não divulgar a equipe profissional atuante ou as atividades desenvolvidas.

Apesar da lacuna na atuação profissional, a pesquisa realizada identificou oportunidades para profissionais de educação física atuarem com o lazer nos atrativos turísticos, tais como: recreação com públicos em diversas idades; caminhadas em grupos; brincadeiras recreativas e gincanas estimulando o interesse social do lazer; alongamentos e aquecimentos; realização da prática de esportes de aventura como rapel, tirolesa, canionismo; atividades turísticas como caminhadas ao ar livre, contemplação e ócio.

Também foram identificadas oportunidades em potencial de atuação dos profissionais de educação física com o lazer nos meios de hospedagem em Capitólio. Dentre elas ressalta-se atividades aquáticas tais como hidroterapia e hidroginástica; atividades físico-esportivas via esportes coletivos como futsal, basquete, tênis, voleibol e peteca; atividades turísticas como caminhadas ao ar livre, contemplação e ócio.

Isayama e Sá (2006) elencam oportunidades ligadas ao lazer no mercado de trabalho, destacando a presença de profissionais da área de educação física com potencial de atuação em atrativos turísticos, meios de hospedagem, acampamentos e clubes, bem como em prefeituras, centros comunitários e museus. Além disso, considerando-se que eventos esportivos se encontram entre as maiores motivações para a prática do lazer (SILVA; MARQUES; PINTO, 2015), os profissionais de educação física possuem contribuições importantes neste contexto na região estudada.

Para isso, é importante não somente o domínio da prática recreativa, mas também a indispensável capacidade de planejamento, organização e coordenação das atividades (ISAYAMA; SÁ, 2006). O aperfeiçoamento técnico se enquadra na formação profissional, bem como o estímulo crítico da profissão mobilizando diferentes grupos sociais e culturais na participação dos interesses turísticos e sociais envolvidos no lazer, possibilitando assim uma troca de informações e experiências de diferentes grupos, respeitando a individualidade de cada ser (ISAYAMA; SÁ, 2006).

Segundo estudos de Isayama e Sá (2006), o interesse de discussão sobre a temática do lazer vem crescendo cada vez mais, de forma multidisciplinar, com diferentes campos de estudo e intervenções profissionais, tendo em vista a promoção da qualidade de vida e um enfoque nos interesses sociais do lazer. As indicações para formação de um profissional do lazer para atuar em atrativos turísticos e/ou meios de hospedagem consideram promover a sociabilidade e desenvolver atividades educativas, recreativas, críticas e criativas junto a diferentes faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos - e grupos sociais com determinadas especificidades (ISAYAMA; SÁ, 2006).

Muitos empresários apostaram no crescimento socioeconômico do município, que ocorreu de forma acelerada, sem muito tempo para reflexão aprofundada sobre detalhes. Essa expansão necessita de acompanhamento constante para evitar precariedades nos atrativos naturais e na cidade, impactos ambientais (KURIMORI, 2018), entre outros problemas que podem enfraquecer a atividade turística no futuro. Mais do que isso é necessário repensar ações para que se garanta um turismo sustentável perene que não somente dure o ano todo, como permaneça ativo por muitos e muitos anos. O trabalho dos profissionais de educação física pode potencializar os efeitos do turismo, na medida em que ao ampliar o mercado de trabalho, oportuniza novas relações, e evita precariedades na experiência de lazer e recreação proporcionada.

Espera-se que o profissional de educação física tenha seu trabalho devidamente regulamentado, não precarizado, e respeitado com garantia de boas condições laborais, contribuindo para fortalecer a qualidade dos serviços prestados nos atrativos e meios de hospedagem. Via diversificação de interesses e de usos dos espaços no decorrer de todo o ano, o profissional de educação física pode contribuir para minimizar os impactos da sazonalidade turística gerando novos motivadores para prática de turismo por outros públicos. A articulação entre poder público e privado é tão importante quanto a articulação entre estes grupos e formadores e pesquisadores locais que podem se dedicar ao desenvolvimento de estudos diagnóstico e de ações voltadas para contribuir neste processo.

CONCLUSÃO

A pesquisa que mapeou os espaços para atuação dos profissionais de educação física com o lazer em Capitólio identificou a falta de inserção do profissional de educação física nos atrativos turísticos e nos meios de hospedagem do município. Apesar disso, observou-se que os atrativos turísticos e meios de hospedagem investigados possuem oportunidades em potencial de atuação e intervenção do profissional de educação física com lazer, que podem ser viabilizadas. Utilizando-se da metáfora que intitula o trabalho, há um mar de oportunidades à deriva, esperando a construção de um porto seguro para aportarem. O estudo apontou a possibilidade de criação de postos de trabalho no âmbito dos interesses físico-esportivos do lazer, e de todos os demais interesses identificados, como uma ação para promover o turismo de lazer no município.

Ao tratar deste assunto a expectativa é mobilizar os profissionais de educação física formados e em formação que vivem no entorno de Capitólio para suas possibilidades

de atuação no campo do lazer. Espera-se que este estudo apresente aos agentes atuantes nos atrativos turísticos e meios de hospedagem de Capitólio, uma oportunidade de vislumbrar o valor e a contribuição da atuação do profissional de educação física para potencializar o turismo na região, mas também para permitir a apropriação destes espaços pela população autóctone via ações públicas ou privadas focalizada no lazer. A conscientização dos envolvidos com a atividade turística na região pode resultar, no longo prazo, na geração de oportunidades e postos de trabalho para os profissionais de educação física em meios de hospedagem e atrativos turísticos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos professores Brandel José Pacheco Lopes Filho e Rebeca Signorelli Miguel pela leitura criteriosa e importantes considerações sobre o trabalho que contribuíram para sua qualificação. Também agradecem à Secretaria de Turismo e Cultura de Capitólio (MG) pelo compartilhamento de informações sobre turismo na cidade.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores do estudo declaram não haver conflito de interesses.

FINANCIAMENTO

Este estudo não teve apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. Guia dos roteiros turísticos do lago de Furnas e do Parque Nacional da Serra Canastra 13/14. Oásis de Minas, n. 1, 2013.

ANDRADE, R. D.; SHWARTZ, G. M.; FELDEN, E. P. G. Variantes socioeconômicas e o envolvimento no lazer: análise com a escala de práticas no lazer (EPL). *Licere*, v. 21, n. 1, p. 292-312, 2018. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2018.1779>

ANTUNES, P. C.; NEVES, R. L. R.; FURTADO, R. P. O lazer em ações do ministério da saúde: ênfase no lazer ativo. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, v. 5, n. 2, p. 3-19, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/602>.

GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, v. 1, n. 1, p. 3-20, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430>

GOMES, C. L.; AMARAL, M. *Metodologia aplicada ao lazer*. Brasília: UniSESI, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *População estimada*. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, jul., 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/capitolio/panorama>. Acesso em: 07/10/2022.

ISAYAMA, H. F. Atuação do profissional de educação física no âmbito do lazer: a perspectiva da animação cultural. *Motriz*, v. 15, n. 2, p. 407-13, 2009. DOI: <https://doi.org/10.5016/2577>

ISAYAMA, H. F.; SÁ, E. P. *Lazer, empresa e atuação profissional*. v. 12. Brasília: UniSESI, 2006.

KURIMORI, M. R. *Análise dos impactos socioambientais do turismo no município de Capitólio - MG*. 2018. 120f. Monografia (Graduação em Engenharia Ambiental) – Universidade de São Paulo, Lorena, 2018. Disponível em: <http://sistemas.eel.usp.br/bibliotecas/monografias/2018/MEA18004.pdf>

MACHADO, A. F.; SOUSA, B. B.; KELMER, M. A. O turismo de natureza em Capitólio – MG: Práticas e impactos. *Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação*, v. 2, n. 3, p. 86-96, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/article/view/3245/2315>

MELO, V. A. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006.

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao lazer*. Barueri: Manole, 2003.

COB. Comitê Olímpico Brasileiro. *Município de Capitólio (MG) vira a 'casa' da canoagem velocidade por 30 dias*. Portal do Comitê Olímpico do Brasil, 04/02/2021. Disponível em: www.cob.org.br/pt/galerias/noticias/municipio-de-capitolio-mg-vira-a-casa-da-canoagem-velocidade-por-30-dias/. Acesso em: 15/06/2021.

PAIXÃO, J. A. Esportes de aventura como conteúdo possível nas aulas de educação física escolar. *Motrivivência*, v. 23, n. 50, p. 170-82. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n50p170>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO. *Portal da Prefeitura Municipal de Capitólio*. Disponível em: <https://www.capitolio.mg.gov.br/portal/noticias/0/9/936/Atrativos-Turisticos/>. Acesso em: 27/09/2021.

SILVA, C. P.; MARQUES, V. G. G.; PINTO, G. B. O participante de lazer esportivo como turista em potencial. *Revista Brasileira de Estudos de Lazer*, v. 2, n. 3, p. 101-22. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/500/337>

E-MAIL DOS AUTORES

Álison Vinícius Ramos de Oliveira

✉ contato.alisson@yahoo.com.br

Gabriela Baranowski-Pinto (Autor Correspondente)

✉ gabrielabaranowski@gmail.com